OBSERVAÇÃO DE AULAS
ELSA – 6º ano – 14 Maio 2009

1 Programa da aula / Actividades desenvolvidas

Contextos simples	Contextos complexos
Actividades isoladas (CLASP)	Actividades integradas
Competências transversais	Competências musicais
Conteúdos teóricos	Conteúdos práticos
Tarefa única	Tarefas múltiplas
Centrado em conteúdos	Centrado em projecto

É uma aula centrada na preparação de repertório e enquadrada em projecto com apresentação pública. Centra-se na execução vocal e essencialmente instrumental em grande grupo, com tarefas múltiplas onde os conteúdos trabalhados são vivenciados a partir das práticas, mas aproxima também actividades de improvisação e até de direcção de orquestra.

Gostaria aqui de realçar o potencial de desenvolvimento demonstrado desde o início da aula, quer em termos musicais quer em termos de sociabilização e responsabilidade, que é manifestada através da organização estimulada e integrada pelas crianças na preparação e adaptação constante do espaço e equipamento, quer através do rigor profissional musical incutido nos alunos a nível; um bom exemplo disto, são os dois xilofonistas baixos a tocarem com gestos sincronizados de percussão e abafamento.

2 Organização e gestão do espaço e equipamento

Pequeno grupo	Grande grupo
Instrumento único	Instrumentos variados
Disposição normal	Disposição adaptada
Instrumentos de sala	Instrumentos extra-sala
Em plateia	Em orquestra
Instrumentos para alguns	Instrumentos para todos

A sala e o equipamento são adaptados de acordo com as características de cada peça, ajudando a desenvolver uma compreensão e uma memória mais sólida das diferentes execuções. A responsabilidade das crianças nestes constantes rearranjos é bastante valiosa. Destaco aqui a utilização de objectos trazidos do exterior para fazer música, o que contribui para o enriquecimento instrumental da sala, para a garantia de existência de instrumentos para todos e para a transformação tímbrica e expressiva das diferentes peças trabalhadas.

3 Metodologias, comunicação e interacção pedagógica

Holística	Analítica
Interacção	Exposição
Diferenciação (saberes individuais)	Uniformização
Trabalho em grupo	Professor e grande grupo
Trabalho criativo	Trabalho sob comando
Vocabulário/códigos adaptados	Vocabulário/códigos autênticos
Comunicação não verbal	Comunicação verbal
Aluno/aluno	Professor/aluno

A metodologia utilizada privilegia a relação e interacção entre todos, através de organizações espaciais baseadas no círculo, onde os olhares e a comunicação fluem sem obstáculos. O professor equilibra o trabalho musical de conjunto com as necessidades expressivas das crianças, permitindo que o trabalho mais musical possa permitir alguns excessos (intensidades), que permitem a exteriorização de energias acumuladas e próprias destas idades. Há, portanto, a compreensão das crianças enquanto seres com características particulares e não como pequenos adultos que como eles se têm que comportar – a relação pedagógica é sublimada nesta aceitação e no respeito que é cultivado entre professora e alunos.

A professora demonstra competências técnicas musicais e didácticas de alto nível, contrabalançando com habilidade a comunicação verbal com a não verbal, através de códigos autênticos ou criados para o grupo; é exemplo disso o apito que se sobrepõe ao som do conjunto e a que as crianças respondem de imediato.

4 Dimensão das aprendizagens dos alunos

Autonomia	Orientação/dependência
Fruição	Conceptualização
Estético/artístico	Técnico
Criatividade	Repetição

Como antecipado em cima, a dimensão das aprendizagens dos alunos é abrangente, incluindo a fruição estética com desenvolvimento técnico e utilizando a repetição como ferramenta de ensaio e de consolidação das aprendizagens. Acima de tudo, realço aqui a autonomia que é desenvolvida nas crianças, através da partilha de responsabilidades e de tarefas de organização, que promove uma compreensão global do que é a música, do que é fazer música e do que é desfrutar a música.

5 Articulação com o currículo

Flexível	Rígida
Culturas locais	Culturas extra-locais
Repertório popular	Repertório erudito
Materiais pessoais / livres	Manuais escolares

É um trabalho que aposta numa gestão flexível e em repertórios populares, mas que estabelece compromissos entre materiais de recolha com materiais mais livres, entre linguagens musicais de culturas locais com repertório extra-local, através da audição de gravações.

CONCLUSÕES

Em termos globais, é uma aula de nível A (nota 18), onde se faz música e se aprende música, rigor e responsabilidade.

Como aspectos mais positivos, realço a autonomia desenvolvida nos alunos e o rigor musical quer ao nível das execuções individuais, quer ao nível da relação em grande grupo, e ainda as competências técnicas e relacionais da professora.

Como aspectos menos positivos, alguma falta, ainda, de mais actividades de criação e de direcção de orquestra que desinibam e impulsionem ainda mais o desenvolvimento musical dos alunos.

José Carlos Godinho